



OUTUBRO CHEGA TRAZENDO AUMENTO NO CESTO BÁSICO

A pesquisa¹ feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comercio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, foi realizada nos dias 01, 02 e 03 do mês de outubro de 2018, nos dez estabelecimentos comerciais em diversos bairros do município de Chapecó. Neste mês de outubro o custo do cesto básico aumentou **1,50%** em relação a setembro. Diante desta variação o consumidor passa a necessitar de 1,39 salários para adquirir o cesto.

A tabela 1 nos apresenta os produtos que tiveram oscilações mais expressivas, o tomate comum apresentou o maior aumento de preço 79,57% (+R\$ 7,68 na média de preços/custo total), quando comparado ao mês de setembro. Esse aumento como cita o site HF Brasil “já era previsto, uma vez que a primeira parte da safra de inverno deveria reduzir o volume ofertado, enquanto a segunda deve se iniciar apenas em meados de outubro.” Ao passo, que a cebola apresentou a maior redução na comparação entre os meses já destacados, menos 18,19% (-R\$ 0,91 na média de preços/custo total). Essa redução é explicada devido ao maior volume da produção, os preços recuaram e, além disso, a menor qualidade também contribuiu para desvalorização do bulbo².

Tabela 1³ - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó (Var.Mês)

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cebola	-18,19%	-0,91	Tomate Comum	79,57%	7,68
Repolho	-17,07%	-0,81	Laranja Suco	41,26%	5,15
Alface	-10,27%	-4,78	Banana	34,29%	8,88
Fermento para Pão	-7,20%	-0,40	Amido de Milho	19,92%	0,52
Batata Inglesa	-6,80%	-0,68	Batata Doce	14,15%	1,08

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A metodologia da pesquisa foi adaptada a partir do mês de abril de 2017, no que se refere à coleta de dados, assumindo como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza, como serviços tarifados, como por exemplo, água, energia elétrica e gás.

² As informações referentes às oscilações da cebola e do tomate podem ser confirmadas através do site: <https://www.hfbrasil.org.br/br/>

³ A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



determinados no cesto básico/cesta básica observados nos locais de compra pesquisados. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total (que se refere à multiplicação da quantidade consumida por cada família de determinado produto).

No mês de outubro, o custo monetário do cesto básico aumentou para R\$ 1.321,71, enquanto que em setembro o custo era de R\$ 1.302,14. Na comparação com outubro de 2017 o aumento foi ainda mais expressivo 3,83%, neste período o cesto custava ao consumidor chapecoense o equivalente a R\$ 1.272,96 e eram necessários em setembro de 2017, 1,36 salários mínimos.

As variações podem ser observadas separadamente através dos grupos⁴ que compõe o cesto. Neste mês o único grupo que apresentou uma redução foi o grupo de Serviços tarifados, reduzindo 0,70% em comparação com setembro, custando no mês de referência ao consumidor o valor de R\$ 296,26. Essa redução dos serviços tarifados foi ocasionada devido à redução no PIS/COFINS da energia elétrica. Já os grupos de Alimentares e Não Alimentares apresentaram aumentos (+ 2,34% e +0,59% respectivamente).

O subgrupo que mais teve influência sobre o aumento no grupo de Alimentares foi o subgrupo *in natura* (+ 8,48% em relação a setembro), esse subgrupo representa para o bolso do consumidor um aumento de R\$ 208,59. Os demais subgrupos do grupo de Alimentares também aumentaram, industrializados +0,49% e os semi-industrializados +0,82%. Essas variações somam no grupo de Alimentares um valor de R\$ 921,16, ao passo que em setembro esse valor era de R\$ 900,11 e em outubro do ano de 2017 o custo desse grupo era de R\$ 895,04 (+ 2,92% em outubro de 2018).

Dentre os dois subgrupos que compõem o grupo de Não Alimentares, o subgrupo higiene teve um aumento de 1,23% entre setembro e outubro e o subgrupo material de limpeza teve uma redução de 0,28%. Esse grupo de Não Alimentares passou a custar em outubro de 2018 o equivalente a R\$ 104,29 ao consumidor chapecoense. Em outubro de 2017 esse custo era de R\$ 101,37, aumento de 2,88% nos últimos doze meses.

⁴ Os grupos que compõem o cesto são: Alimentares, Não Alimentares e os Serviços Tarifados. Dentro do grupo de Alimentares encontra-as os subgrupos: *in natura*, industrializados e semi-industrializados. No grupo dos Não Alimentares os subgrupos: higiene e material de limpeza.



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,73	3,53%	-7,06%
Alface	20,8 unid	2,01	-10,27%	-30,02%
Alho	51 gr	3,50	1,25%	-24,88%
Banana	16,5 kg	2,11	34,29%	5,61%
Batata Doce	2,4 kg	3,62	14,15%	99,61%
Batata Inglesa	7,8 kg	1,19	-6,80%	-38,60%
Cebola	3,1 kg	1,32	-18,19%	-41,92%
Cenoura	1,8 kg	2,65	1,73%	12,62%
Couve	0,8 maço	2,46	-2,98%	-21,47%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	4,10	2,65%	-11,15%
Laranja Suco	5,3 kg	3,32	41,26%	31,03%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	5,02	-3,41%	-6,49%
Repolho	2 unid	1,97	-17,07%	-40,03%
Tomate Comum	3,5 kg	4,95	79,57%	9,42%
IN NATURA			8,48%	-10,14%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,53	2,69%	-4,99%
Arroz	9,4 kg	3,01	0,17%	-0,03%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,43	-2,03%	9,03%
Café Moído	0,4kg	11,35	1,96%	-4,90%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,35	-3,35%	-1,95%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,68	0,93%	8,19%
Erva Mate	2,8 kg	10,41	2,86%	3,35%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,66	0,72%	18,61%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,91	-0,68%	11,53%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,16	-7,20%	-1,83%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,77	3,39%	8,10%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,93	19,92%	29,47%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,51	4,77%	8,05%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,84	0,62%	4,30%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,20	-5,51%	-1,46%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,46	1,69%	3,12%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,31	-5,28%	-1,97%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,09	-1,32%	-3,64%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,18	1,01%	-0,59%
Sal de Cozinha	2 kg	2,25	-2,18%	2,11%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,88	0,36%	4,33%
INDUSTRIALIZADOS			0,49%	3,54%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,41	1,77%	-0,75%
Banha de Porco	0,6 kg	7,76	-2,61%	-3,80%
Carne Bovina	9,2 kg	19,45	-0,09%	4,59%
Carne de Frango	7,4 kg	7,22	-2,44%	10,07%
Carne Suína	3,1 kg	13,10	1,54%	2,51%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,63	3,72%	42,56%
Queijo de Colônia	1,8 kg	28,76	4,15%	19,02%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			0,82%	10,97%
ALIMENTARES			2,34%	2,92%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,10	0,25%	0,24%
Papel Higiénico	2,5 pcte (30 mt)	5,61	-0,30%	12,59%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,13	0,28%	-0,27%
Sabonete	4,5 (unid)	2,54	2,65%	5,35%
Xampu	1,7 unid	6,71	3,78%	-0,62%
HIGIENE			1,23%	3,57%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,14	-2,91%	-0,05%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,98	0,41%	4,57%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,72	1,51%	-0,52%
Fósforos	0,9 pcte	3,53	-0,27%	-4,33%
Sabão em barras	500 gr	3,70	-5,60%	28,58%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	6,84	1,45%	3,36%
Vassoura de Palha	0,5 unid	19,60	0,01%	-6,35%
MATERIAL DE LIMPEZA			-0,28%	1,94%
NÃO ALIMENTARES			0,59%	2,88%
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	87,76	-1,85%	2,43%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	79,60	-0,50%	16,72%
SERVIÇOS TARIFADOS			-0,70%	7,13%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1,50%	3,83%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



APÓS TRÊS MESES EM QUEDA, CESTA BÁSICA AUMENTA EM OUTUBRO

A cesta básica é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o cesto básico. Comparando os meses de setembro e outubro de 2018, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou um aumento de **7,52%**.

Em outubro, o custo da cesta básica para os consumidores chapecoenses aumentou para R\$ 319,65 sendo que o valor era de R\$ 297,28 em setembro. Quando se realiza a comparação anual, no mês de outubro de 2017, o custo da cesta básica era de R\$ 309,08, representando um aumento de 3,42%

Com base no salário mínimo nacional, uma família chapecoense, em outubro, necessita de 0,34 salário mínimo para adquirir a cesta básica, no mês de setembro eram necessários apenas 0,31 salário mínimo para adquirir a cesta. Em outubro do ano anterior (2017), eram necessários 0,33 salário mínimo.

Tabela 3⁴ – Cesta Básica de Chapecó referente a mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,11	34,29%	5,61%
Batata Inglesa	6 kg	1,19	-6,80%	-38,60%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	4,10	2,65%	-11,15%
Tomate Comum	9 kg	4,95	79,57%	9,42%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,53	2,69%	-4,99%
Arroz	3 kg	3,01	0,17%	-0,03%
Café Moído	600 gr	11,35	1,96%	-4,90%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,91	-0,68%	11,53%
Margarina	1,5 kg	6,51	4,77%	8,05%
Óleo de Soja	1 lt	3,46	1,69%	3,12%
Pão Francês	120 unid	8,31	-5,28%	-1,97%
Carne Bovina	6 kg	19,45	-0,09%	4,59%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,63	3,72%	42,56%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			7,52%	3,42%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.^a Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Bolsista
Pesquisa - Sicom

⁴ A cesta Básica é formada por treze produtos: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês de tomate.